

EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS:

O SALTO EM ALTURA NA ESCOLA

CUNHA, Vinicius F.; CAMPAGNOLLO, Ângela ; OLIVEIRA, Sandra R.

RESUMO

Atualmente o salto é uma modalidade olímpica do atletismo e uma de suas categorias é o salto em altura, onde nos treinos e nas escolas é levando a compreender seus fundamentos básicos. Desta forma o presente relato pretende apresentar as experiências realizadas pelos acadêmicos de Iniciação à Docência (ID), do curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), com o Projeto de Salto em Altura, para os alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I da Escola de Educação Básica Bom Pastor, do município de Chapecó-SC. As atividades foram aplicadas durante as aulas de Educação Física utilizando o método recreativo com adaptação de matérias para a realização das atividades.

Palavras-Chave: PIBID. Educação Física. Atletismo. Salto em Altura.

1 INTRODUÇÃO

As habilidades naturais executadas pelo ser humano, como correr, saltar e lançar, são necessárias para o seu desenvolvimento. Por este motivo se fazem presentes nos conteúdos, da Educação Física escolar, sendo entre eles o atletismo o esporte que mais evidencia e promove estas habilidades. De acordo com Costa (1992), na escola acontece o 'pré-atletismo', onde, numa

primeira fase, faz-se através dos gestos motores básicos correr, saltar, lançar e arremessar; e numa segunda fase, mantêm-se os da primeira, avançando-se para as tarefas que exigem uma maior codificação dos gestos motores básicos, aproximando progressivamente a criança do Atletismo.

A história do atletismo registra este esporte como um dos mais antigos. Sua primeira aparição foi no ano de 776a.c na Grécia, com o primeiro Campeão Olímpico, o grego chamado de Coroebus, que viveu cerca de 776 anos A.C. (FERNANDES, 2003) O primeiro evento de salto em altura foi registrado na Escócia, no século XIX, que sofreu mudanças nas técnicas de sua realização. Dali em diante, no Brasil começou a ganhar vida, por volta de 1880, quando imigrantes ingleses e alemães começaram a realizar competições em alguns clubes do Rio de Janeiro, São Paulo e mais tarde Porto Alegre (GEMENTE, 2010).

O salto é uma das modalidades do atletismo que é disputado em olimpíadas e que se subdivide em várias categorias tais como: o salto em distância salto triplo, salto com varas e em altura. Para o salto em altura faz-se necessário que o praticante ultrapasse uma barra horizontal colocada em determinada altura.

Enumera vezes o atletismo é visto pelos alunos nas aulas de Educação Física, de forma pouco atrativa, este fato, leva professores a se sentirem algumas vezes desmotivados para trabalhar com tal conteúdo, neste sentido ele se apresenta como desafio para o professor (MIRANDA,2012).

Outra dificuldade encontrada para o desenvolvimento do atletismo, é que nas escolas em especial na rede pública dificilmente encontra-se espaços adequados para a sua prática, geralmente são privilegiados os conteúdos que tratam dos esportes coletivos em especial o futebol. (BRAGADA, 2000).

Diante dos fatos apresentados, faz-se a necessidade de levar as experiências do atletismo e suas diversas modalidades ao conhecimento teórico e prático dos alunos da educação básica, neste sentido é que realizou-se o Projeto de Salto em Altura, para os alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Bom Pastor, do município

de Chapecó-SC, com objetivo de fomentar a prática do atletismo na escola, na modalidade salto em altura, levando-os a compreender seus fundamentos básicos; conhecendo as principais regras da competição e incentivando a prática da atividade para manutenção da saúde nos momentos de lazer.

2 A EXPERIÊNCIAS DO SALTO EM ALTURA

A atividade com salto em altura foi desenvolvida em no mês de abril de 2019, para tanto foram planejadas 4 aulas, com auxílio da professora supervisora do PIBID. Após organizados os materiais como cordas, elásticos cones, colchão, deu-se início ao projeto.

As aulas foram organizadas sempre respeitando três momentos: o primeiro relacionado ao aquecimento corporal, o segundo a parte principal e o terceiro a parte final para volta a calma.

Na parte inicial foram aplicados alongamentos e brincadeiras como pega-pega. De acordo com Batista (2015) os alongamentos preparam a musculatura para após realizar quaisquer movimentos, sem tensões desnecessárias. Sendo assim as brincadeiras quando utilizadas em forma de alongamentos, além de aquecer proporcionaram diversão e descontração durante as aulas.

Quanto a parte principal foram planejadas atividades que consistiam em executar o salto em altura: pular sobre cones, cordas e elásticos. Estas atividades contemplam a vivência e aprendizagem das habilidades necessária para o desenvolvimento do esporte.

Na primeira atividades, com duas cordas colocadas distantes uma da outra, os alunos foram motivados a pular e tentar passar no ar, sem encostar no vão que tinha entre elas; Na segunda atividade foi posicionado um colchão específico para o uso no atletismo na modalidade de salto em altura, os alunos foram levados a saltar e cair no colchão, de acordo com o fundamento técnico, primeiramente sem nenhuma barreira, e posteriormente

foi utilizado uma barreira com corda onde os alunos teriam que pular sobre ela e pousar no colchão corretamente .

Os fundamentos básicos do atletismo referentes ao salto em altura foram aplicados seguindo as experiências do professor supervisor da escola e das aulas teóricas e práticas, vivenciadas pelos acadêmicos, no componente curricular Metodologia do Ensino do Atletismo, do curso de Educação Física da UNOESC.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fomentar a prática do atletismo na escola, na modalidade salto em altura, percebeu-se que houve a compreensão de seus fundamentos básicos, de forma descontraída e divertida, uma vez que foram realizadas diversas atividades lúdicas.

Os objetivos foram alcançados uma vez que os alunos demonstraram interesse durante as aulas. Os professores e acadêmicos envolvidos no projeto os motivaram à prática das atividades em outros momentos. Assim, foi constatado que gostaram do salto em altura, a partir da observação da continuidade das atividades desenvolvidas, durante o recreio na escola. As crianças continuavam replicando os conteúdos aprendidos, assim como, comentavam positivamente antes, durante e após as aulas.

A vivência desta experiência enriqueceu a formação profissional dos acadêmicos envolvidos, possibilitando-os conciliar os conhecimentos adquiridos na universidade com a prática pedagógica na escola.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Entrevista dada em 2015: Disponível em:
<https://www.minhavidade.com.br/fitness/tudo-sobre/31909-alongamento>
Acessado em: 19 nov. 2019

BRAGADA, J. O atletismo na escola: proposta programática para abordagem dos lançamentos leves. Horizonte - Revista de Educação Física e Desporto, Lisboa, v. 17, n. 99, p. 1-12, jun./jul. 2000.

COSTA, A. Atletismo. In: Educação Física na escola primária: iniciação desportiva. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. 1992.

FERNANDES, José Luís. Atletismo Corridas. São Paulo: EPU, 2003.

GEMENTE, F. F. Apostila de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância UFG, 2010.

MIRANDA, Carlos F. O corpo das crianças nas aulas de atletismo na escola. In. Cad. CEDES vol.32
no.87 Campinas May/Aug. 2012.

Imagens relacionadas

Foto 1: Prática inicial do funçamento do salto no colchão



Fonte: Do Autor

Foto 2: Salto em altura sem obstáculo - finalização com o pouso



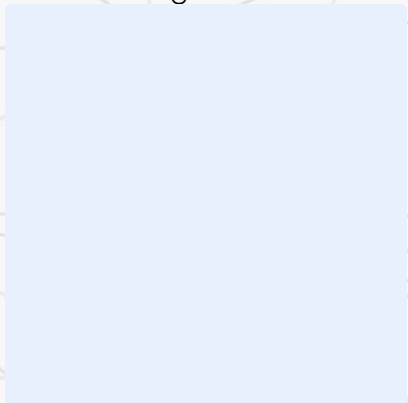
Fonte: Do Autor

Foto 3: Salto em altura com obstáculo



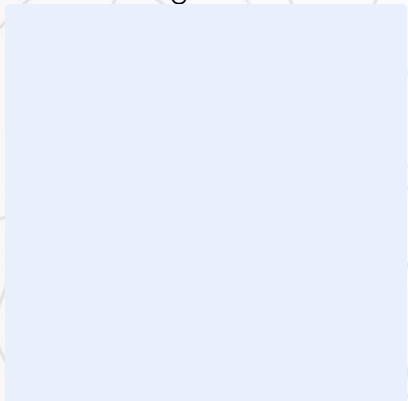
Fonte: Do Autor

Título da imagem



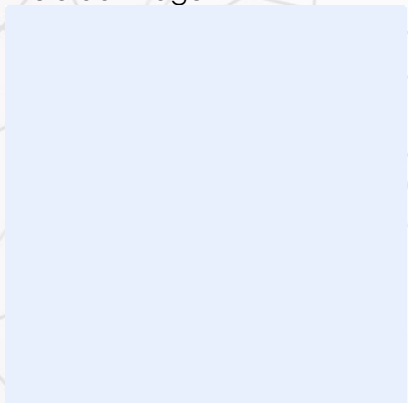
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem